

O TRABALHO PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS NO 6º ANO EM ESCOLAS MUNICIPAIS

Edna Leuthier Pimentel Pereira¹; Samuel Marcos Soares²

¹Universidade de Pernambuco - UPE, ednaleuthier@yahoo.com

²Universidade de Pernambuco - UPE, samuelsoares159@hotmail.com

Introdução

O presente trabalho direciona-se em compartilhar o desejo da continuidade da pesquisa no caminho de ruptura paradigmática do “trabalho pedagógico do professor”, com vistas a práxis dialógica. Ao referir-se sobre a categoria de análise “trabalho pedagógico” importa considerar a ruptura paradigmática, pois “Na medida em que se entende/compreende ou mesmo se reduz o significado do trabalho a uma prática, desloca-se o eixo da problematização do trabalho pedagógico, como atividade humano-intelectual, entendido como práxis” (BEZERRA E SILVA, 2006, p. 3). O que converge para compreensão da degradação e mercadorização do trabalho pedagógico. Vê-se o desenho de trabalho pedagógico como uma construção da qual os professores realizam papéis essenciais no processo educativo.

O jeito como alguns docentes enxergam a educação brasileira, quer no espaço público tanto no privado, tende a promover certo desconforto, o que possibilita pensar acerca do trabalho pedagógico dos professores, que o próprio não esteja apenas restrito a ideologias pré-formadas, mas sim aberto para novas descobertas embasadas no pensamento reflexivo.

Na história da educação brasileira, mesmo com a massificação da ação educativa, constata-se ainda uma pseudo-harmonia social, no que tange à tendência político-pedagógica de cada indivíduo incluso neste “tablado” pedagógico. (SCOCUGLIA, 1999). Processo no qual os docentes precisam continuar o exercício do diálogo onde o conhecimento científico e cultural não esteja sufocado em um sistema linear de informações.

Não se consegue de modo algum, despertar o entendimento do papel social da escola se não é feita leitura da realidade. Considerando-se o trabalho que o professor Paulo Freire idealizou e realizou afirma-se que a educação precisa está ligada ao processo de humanização e não apenas ao letramento e a assimilação de conhecimentos, ou seja, o processo educativo vai além da memorização de informações, ideias ou teorias, mas se configura numa busca por inserir os sujeitos na realidade histórica vivida (BALBINOT, 2006).

O ato de avaliar as informações atinentes as atividades concretizadas neste universo, permite aos educadores a tomada de posições. A ação vem com a interação, onde tudo agora que antes era observado, proposto e escolhido, será enfim analisado. Ação-reflexão-ação são alguns dos pilares promotores da edificação educacional por meio da dialogação, elemento este fundamental para a ação pedagógica (BALBINOT, 2006).

Apostando precisamente na disponibilidade para o diálogo Freire observa: “O sujeito que se abre para o mundo e aos outros inaugura com seu gesto a relação dialógica em que se confirma como inquietação e curiosidade, como inconclusão em permanente movimento na História”. (FREIRE, 2005, p. 136).

Os educadores precisam se reconhecer como sujeitos da realidade histórica na qual estão mergulhados, humanizando-se enquanto luta pela liberdade contra a alienação que lhe impõe a classe dominante por intermédio da violência e da opressão, da exploração e da injustiça [...] acúmulo do capital (BAUER, 2008, p.26 apud FOCHEZATTO & HENRIQUE DA CONCEIÇÃO, 2012, p.5).

Em sintonia com as assertivas anteriores se fortalece um olhar a respeito do trabalho pedagógico dos professores de ciências nas escolas municipais. A pesquisa em andamento que aqui se apresenta tem como objeto de estudo teórico (O processo de construção do pensamento crítico-reflexivo) e empírico (O trabalho pedagógico dos professores de ciências em escolas municipais). Tem-se como objetivo geral: analisar o trabalho pedagógico dos professores de Ciências e objetivos específicos: descrever as impressões dos docentes e gestores quanto ao processo de ensino e as relações estabelecidas numa abordagem histórico-crítica; debater sobre a importância de trabalhos pedagógicos inovadores.

Metodologia

A pesquisa situa-se no âmbito da modalidade Educação de Jovens e Adultos, área temática Ciências Biológicas.

Nesse cenário, ao refletir acerca do trabalho pedagógico dos professores beneficia-se a reflexão da docência, e do exercício do pensar concentrado anterior a mediação do conhecimento nas salas de aula.

Trata-se um estudo de caso no qual se opta como questão de partida: Em que medida o trabalho pedagógico dos professores de ciências no 6º ano tem contribuído na formação da emancipação dos sujeitos?

Como procedimento básico define-se pelo: levantamento e observação de documentos das escolas (oficiais e não-oficiais, publicações técnicas e outros); aplicação de questionários gestores e professores de ciências 6º do ensino fundamental; fórum de discussão (o papel dos professores e gestores na educação emancipatória); construção de alternativas de implantação de ações educativas voltadas para a construção dos sujeitos coletivo; apresentação de comunicação científica concernente ao projeto em questão em Congresso Nacional.

A referida investigação tem como campo empírico as seguintes instituições educacionais: Colégio Municipal do Paudalho (CMP) e Escola Municipal Tancredo Neves (EMTC) da Educação Básica, situadas no centro do município de Paudalho. Os estabelecimentos de ensino localizam-se em áreas de jurisdição da Gerência Regional de Educação Mata Norte.

Resultados e discussão

No que diz respeito à análise dos dados coletados faz-se opção pela análise de conteúdo, dentre estes estão artigos, livros e etc. Na contemporaneidade a pesquisa científica se situa no levantamento e observação de documentos das escolas (oficiais e não-oficiais, publicações técnicas e outros) e na participação nos seminários e demais eventos de cunho científico (iniciação científica) de acompanhamento com a professora orientadora.

Conclusões

O trabalho pedagógico dos professores tem se configurado mais dinâmico do que o conhecimento que se tem dele. Nesta dimensão, prossegue este estudo-pesquisa que permite aos investigadores a reflexão de um projeto de homem, mundo, sociedade, voltado para a libertação do oprimido.

Ao referir-se sobre o “educador progressista” no livro “ Política e Educação ”, Freire apregoa que:

O educador progressista não pode aceitar nenhuma explicação determinista da História. O amanhã para o educador progressista não é algo inexorável. Tem que ser feito pela ação consciente das mulheres e homens enquanto indivíduos e enquanto classes sociais. A libertação não virá porque a ciência preestabeleceu que ela virá. A libertação se dá na História e se realiza como processo em que a consciência das mulheres e dos homens é um *sine qua*. Neste sentido, a natureza ética desta luta política tem tal importância que não pode ser menosprezada o mais mínimo que seja. (2003).

É na esperança de ruptura paradigmática do trabalho pedagógico dos professores de ciências que se aponta a Escola Municipal. Em que os educadores assumam a posição progressista frente a realidade circundante. Ao tomarem a si a dimensão do currículo escolar com artefato social e cultural numa postura dialógica, as ações a serem pensadas, implantadas ou implementadas se aproximarão gradativamente do respeito aos direitos sociais.

Referências

BALBINOT, Rodinei. **Ação pedagógica:** entre verticalismo pedagógico e práxis dialógica. 1. ed. São Paulo, Paulinas, 2006.

BEZERRA, Ciro; SILVA, Sandra Regina Paz. **Mercadorização e precarização do trabalho docente:** contradições entre prática pedagógica e trabalho pedagógico. In: VI SEMINÁRIO DA REDESTRADO – REGULAÇÃO EDUCACIONAL E TRABALHO DOCENTE, 2006, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.fae.ufmg.br/estrado/cd_viseminario/trabalhos/eixo_tematico_1/mercadorizacao_precarizacao.pdf>. Acesso em: 13 de Julho de 2016.

FOCHEZATTO, Anadir. HENRIQUE DA CONCEIÇÃO, Gilmar. **A Proposta da Educação Problematicadora No Pensamento Paulo Freire.** In: IX ANSPED SUL – Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Disponível em:<http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Filosofia_da_Educacao/Trabalho/02_08_56_1931-7570-1-PB.pdf>. Acesso em: 17 de Setembro de 2016.

FREIRE, Paulo. **Política e educação.** São Paulo, Cortez, 2003.

_____. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 31. ed.
São Paulo: Paz e Terra, 2005.

SCOCUGLIA, Afonso Celso. **A História das Ideias de Paulo Freire e a Atual Crise de Paradigmas.** 2º Ed. Editora Universitária, João Pessoa, UFPB, 1999.

